



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL

COMISSÃO NACIONAL DE ARRANCADA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ARRANCADA

REGULAMENTO DESPORTIVO 2022

CATEGORIA TRASEIRA SUPER - TS

1) DEFINIÇÃO:

a) Participam desta categoria veículos de turismo, bem como réplicas de veículos importados, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas de tração traseira equipados com motores de 4 (quatro), 6 (seis) ou 8 (oito) cilindros naturalmente aspirados.

2) HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos nacionais ou importados, bem como réplicas nacionais de veículos importados, equipados originalmente com motores de 4 (quatro), 6 (seis) ou 8 (oito) cilindros.
- b) Permitido o uso de veículos de 02 (dois) ou mais lugares.
- c) A denominação desta categoria será Traseira Super.

3) PESO MÍNIMO:

- 630 kg (seiscentos e trinta quilos) Veículos com 4 (quatro) cilindros refrigerados a ar ou água
- 800 kg (oitocentos quilos) Veículos com 6 (seis) cilindros
- **850 kg (oitocentos e cinquenta quilos)** Veículos com 6 (seis) cilindros com cabeçotes em alumínio ou cabeçotes importado não original do motor utilizado
- 870 kg (oitocentos e setenta quilos) Veículos com 6 (seis) cilindros equipados com blocos especiais "fabricados em linha de montagem" (proibido uso de blocos do tipo "billet") e cabeçote de ferro. Motores que utilizem este tipo de bloco estão limitados a uma capacidade volumétrica máxima de 330 Ci (trezentos e trinta polegadas cúbicas).
- 1000 kg (mil quilos) Veículos com 6 (seis) cilindros equipados com blocos especiais ou billet e com cabeçote de alumínio. Motores que utilizem este tipo de bloco estão limitados a uma capacidade volumétrica máxima de 360 Ci (trezentos e sessenta polegadas cúbicas).
- 1070 kg (um mil e setenta quilos) Veículos com 8 (oito) cilindros
- 1.130 kg (um mil cento e trinta quilos) Veículos com 8 (oito) cilindros com cabeçotes de alumínio ou cabeçotes importados não original do motor utilizado.
- 1.180 kg (um mil cento e oitenta quilos) Veículos com 8 (oito) cilindros equipados com blocos tidos como linha de performance dos fabricantes (ex:.Ford Racing, Mopar Performance, Chevrolet Performance) ou similares a estes e seguindo o especificado no item 4-B.





a) Liberado o alívio de peso através da substituição de componentes móveis do veículo por material mais leve.

4) MOTOR:

- a) Fica livre a substituição do bloco original, por outro de reposição, com o mesmo número de cilindros.
- b) Os blocos de motores V8, deverão ser "smallblock", de ferro, limitados a no máximo 420 polegadas cúbicas com "Deck Height" máximo permitido conforme descrito abaixo:
 - V8 Chevrolet 350 ci deck height máximo 9.025'
 - V8 Ford 351 ci deck height máximo 9.503'
 - V8 Chrysler 360 ci deck height máximo 9.560'
- c) Para veículos Chevrolet opala/caravana fica liberado o bloco do motor 292 usado nos caminhões a60 e a70 da mesma marca ou ainda motores Chevrolet v8 desde que obedeçam os critérios de peso mínimo.
- d) Para veículos Chevrolet Opala/Caravan fica liberado o uso de blocos especiais conforme o item
- e) Fica livre o trabalho e o aumento do volume do mesmo.
- f) Liberada a troca dos motores refrigerados a ar por motores refrigerados a água, porém do mesmo fabricante e com igual número de cilindros.
- g) Liberado, para veículos refrigerados a ar, o uso de blocos específicos para competição.
- h) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada.
- i) O recuo do motor é permitido em no máximo 100mm (cem milímetros) da posição original de montagem. A medição poderá ser feita através da distância entre o centro do eixo traseiro até a face do bloco.
- j) Fica livre para veículos modelo Chevette/Marajó/Chevy 500, a troca do motor original pelos motores GM Família II 8 (oito) e 16 (dezesseis) válvulas e GM Opala 4 cil, VW AP, seja 8 (oito), 16 (dezesseis) ou 20 (vinte) válvulas.
- **k)** Liberado o uso do motor AP Volkswagen 8 (oito), 16 (dezesseis) ou 20 (vinte) válvulas para Fusca, derivados e dodge polara.
- I) Livre para veículos modelo dodge polara a substituição do motor original da mesma marca ou da linha Fiat de 8, 16 ou 20 válvulas.

5) SISTEMA DE IGNIÇÃO:

a) Livre.

6) SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

a) Livre.

7) CABEÇOTE:

a) Livre.

8) ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão é livre.
- b) Permitido o uso de carburadores / injeção nacionais ou importados.
- c) O número de carburadores é livre. Sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.





- d) Nos veículos com injeção eletrônica/mecânica é livre o número de bicos.
- e) Permitido o uso de 01 kit de oxido nitroso de 1 estágio. O solenóide de nitro deverá ser único e ter como especificação máxima 500hp indicado pelo fabricante.
- f) Será obrigatório a instalação de um giclê (restritor de gás) na entrada do solenóide, (cilindro de gás > mangueira > Giclê Restritor > solenóide) com um orifício de 3.175 mm (milímetros) para conferência da vistoria.
- q) O combustível é livre.
- h) Proibido o uso de super alimentação: turbo compressor, blower, supercharger e outros que possam surgir.

9) ESCAPAMENTO:

a) Livre. Vide Regras Gerais.

10) SUSPENSÃO:

- a) Proibida a alteração da distância entre os eixos de rolagem e quaisquer outras que recuem ambos para frente ou para trás. Tolerância máxima entre os eixos de rolagem 2,5cm (dois vírgula cinco centímetros) da medida que indica o fabricante.
- b) Fica liberada a retirada ou o trabalho nas longarinas traseiras, desde que as condições de segurança sejam mantidas. Estas alterações passarão por vistoria rígida e estarão sujeitas a aprovação do comissário técnico.
- c) Demais alterações são livres.

11) TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio pode ser nacional ou importada.
- b) Liberado o uso de caixa de câmbio automático.
- c) Permitido o sistema de engate rápido das marchas.
- d) Permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o mesmo em autoblocante.
- e) Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de segurança com no mínimo 3,0 mm (três milímetros) de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

12) EMBREAGEM:

a) Livre, porém não pode ser automática.

13) RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres.
- b) Permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacionais ou importados, "slick" de qualquer tipo ou os pneus específicos para competição.
- c) Os pneus devem estar em bom estado de conservação.
- d) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.
- e) Proibido o uso de pneus recapados, remoldados ou similares.

14) SISTEMA DE FREIO:

- a) Livre, mas deve estar funcionando com eficiência.
- b) Não é permitida a utilização de freios de motonetas ou bicicletas.





15) CARROCERIA E CHASSI:

- a) Permitido alterar a carroceria ou chassi ou monobloco do veículo, na condição de que o peso mínimo seja respeitado e a segurança do piloto seja preservada.
- b) Todos os componentes móveis da carroceria podem ser substituídos por material mais leve, porém não podem simplesmente ser retirados.
- c) As portas dianteiras devem ser funcionais, abrindo facilmente, e contar com travamento eficiente.
- d) As portas traseiras (se for o caso) não precisam abrir e as maçanetas externas podem ser retiradas.
- e) Para-choques, grade frontal, faróis, lanternas, limpadores de pára-brisas, espelho externo, maçanetas e guarnições podem ser retirados.
- f) Veículos que tenham recorte de material do monobloco passarão por uma rigorosa vistoria de segurança, e a aceitação ou não do veículo na competição será critério exclusivo dos comissários da prova.
- g) É permitida a retirada das longarinas dianteiras e a substituição das mesmas por estrutura tubular.
- h) Permitida a retirada ou o trabalho nas longarinas traseiras.
- i) Complemento vide Regras Gerais.

16) HABITÁCULO:

- a) Permitida a retirada das forrações internas e bancos do veículo, bem como painel e consoles.
- b) Obrigatória a instalação de "gaiola de segurança" conforme especificação no Regras Gerais
- c) Complemento vide Regras Gerais

17) SISTEMA ELÉTRICO:

a) Vide Regras Gerais.

18) SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) Vide Regras Gerais.
- b) No caso de algum componente ou reservatório estar localizado no habitáculo do veículo, uma parede anti-chama deve ser construída, recobrindo estes componentes, de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos.

19) CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre.
- b) O tanque de combustível é livre, mas não pode ser construído com chapas de zinco.
- c) No caso do tanque estar localizado no habitáculo do veículo, bem como bombas de combustível, filtros, dosadores e canalizações, uma parede anti-chama deve ser construída, recobrindo estes componentes, de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na construção deve ser não inflamável.





20) SEGURANCA:

- a) Vide Regras Gerais.
- b) Obrigatório o uso de cinta de proteção na capa seca do câmbio, confeccionada em chapa de aço de no mínimo 5 mm (cinco milímetros) de espessura por 7 cm (sete centímetros) de largura.
- c) Deve ser construído sistema de extinção de incêndio, com acionamento ao alcance do piloto, composto de um extintor de incêndio to tipo ABC com pelo menos 4 kg, Halon de 5lbs, Novec 1230 de 5lbs ou FE36 de 5lbs, solidamente fixado, e canalizações que dirijam o jato do agente extintor para três pontos: motor, habitáculo e tanque de combustível. Este sistema deve ser composto ainda, de um disparador externo marcado com uma letra "E" vermelha em um círculo brancocom borda vermelha, com diâmetro mínimo de 10 cm (dez centímetros) na parte interna e externa do veículo.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2022.

Comissão Nacional de Arr., Drift e Track Day Conselho Técnico Desportivo Nacional Fabio Felix Pascoal Presidente

Fabio Borges Greco Presidente

Confederação Brasileira de Automobilismo

Giovanni Ramos Guerra Presidente